

LAR DA FELICIDADE

Associação de Solidariedade Social,

IPSS

RELATÓRIO

E

CONTAS

2018

ÍNDICE

1. Relatório de Gestão	2
2. Balanço	7
3. Demonstração de Resultados	8
4. Demonst. de Resultados por Valências	9
5. Demonst. de Fluxos de Caixa	13
6. Anexo às Demonstrações Financeiras	14



LAR DA FELICIDADE ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSS.

Exercício de 2018

RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento da lei e dos Estatutos, temos a honra de apresentar o Relatório de Gestão e as Contas da nossa Instituição, relativos ao exercício de 2018.

1. Actividade da Instituição

A Associação “Lar da Felicidade – Associação de Solidariedade Social” tem por objetivo a promoção da população nas seguintes áreas: a)- Apoio a crianças e jovens; b)- Apoio à família; c)- Apoio à integração social e comunitária; d)- Educação e formação profissional dos cidadãos; e)- Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade para o trabalho.

Na prossecução do seu objeto de proteção aos cidadãos na velhice e invalidez, a associação promove a realização da atividade de Centro de Dia, em média para 20 utentes, e de Serviço de Apoio Domiciliário, em média para 27 utentes, estas duas valências são comparticipadas pela segurança social. Tem acordo para 20 utentes Centro de dia e 14 utentes de Serviço de Apoio Domiciliário.

Na área do apoio a crianças e jovens a instituição desenvolve a atividade de Creche, atualmente abrangendo em média um total de 38 crianças. Possui também acordo de comparticipação com a Segurança Social para 23 crianças, tendo recebido este ano um complemento de horário (valor atribuído a instituições cujo horário de funcionamento é superior a 11 horas/dia)

Para além destas atividades, e na área de apoio à família, promove a atividade CAF (Componente de Apoio à Família), em parceria com a Autarquia, prestando serviços de refeição e apoio na antecipação de horários e prolongamento às crianças do Pré-escolar. Também para o ano letivo 2018-2019, efetuou um protocolo com a Junta de Freguesia de Meirinhas para o fornecimento das refeições da pré primária e 1º Ciclo pelo valor de 2,00€ refeição.

O Pré-escolar da freguesia funcionou num piso do edifício do Jardim de Infância do Lar, cujo custo de arrendamento é suportado pelo Município, que também comparticipa em 50% das despesas de funcionamento do espaço.

Recebeu ao longo do ano a comparticipação financeira da Segurança Social, para os acordos de cooperação no valor de 146.012,72 euros e ainda da Seg.Social o valor de 900,72 euros no âmbito da candidatura ao Protocolo PAC (Programa de Apoio Complementar à execução do POAPMC).

Recebeu do Município de Pombal o valor de 13.686,34, correspondendo 13.951,02 à comparticipação das despesas dos anos de 2017 e 2018, e ainda o valor de 182,02 no âmbito do POAPMC-FEAC (distribuição de géneros alimentares).

Recebeu da Junta de Freguesia de Meirinhas o valor de 3.002,88, correspondendo 2.002,88 à participação da instituição no Festival da Fava e 1.000 euros a título de subsídio.

Do IEFP, recebeu o valor de 13.951,02 ao abrigo dos contratos de apoio ao emprego.

A Instituição efetuou ainda em 2018, uma candidatura Portugal 2020 para melhorias no edifício do Centro de dia, com o objetivo de Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação. Visa esse projeto melhorar as condições do atual equipamento social que alberga as respostas sociais “centro de dia” e “serviço de apoio domiciliário”. Neste equipamento é necessário renovar os sofás e cadeiras de apoio onde os utentes repousam e passam a maior parte do dia. Na cozinha há necessidade de comprar um novo forno, uma máquina de lavar loiça industrial e uma trituradora. Ao nível das paredes é necessário substituir algumas madeiras e pintar. Neste projeto sugere-se também a implementação de painéis fotovoltaicos. Até a data ainda não se obteve nenhuma resposta formal sobre a candidatura.

Efetuuou-se também uma candidatura ao PROCOOP para o aumento dos acordos de cooperação para a creche e apoio domiciliário ainda. Da candidatura da creche já obtivemos resposta vamos receber mais 10 acordos, ou seja, um total de 33 acordos de cooperação para uma capacidade de 42 crianças.

Para a aquisição de duas viaturas para substituir o Peugeot e a carrinha de 9 lugares Renault Master efetuou-se uma candidatura ao Fundo de socorro social. Nesta fase solicitaram-nos mais alguns documentos, nomeadamente balancete e listagem de todos os veículos da Instituição, mas só isso.

Em 2018 continuou-se a desenvolver em parceria com a Segurança Social, as Atividades Socialmente Úteis, cujo o objetivo é a efetivação de uma ocupação temporária desenvolvida a favor de entidades sem fins lucrativos ou do setor da economia social, bem como consubstanciar uma lógica de qualificação formativa e de experiência funcional dos beneficiários de Rendimentos Social de Inserção, com inerentes mais valias no seu desenvolvimento pessoal, formativo e social, e consequentemente um importante contributo cívico a favor da comunidade onde se inserem;

Ao abrigo do Programa de Ajudar Alimentar aos Mais Carenciados (POAPMC) e em parceria com Segurança Social e o Município de Pombal começou-se em 2018 a distribuir alimentos para 43 pessoas das freguesias de Meirinhas, Vermoil e Carnide. A seleção dos beneficiários deste programa é efetuada pela Segurança Social. O Lar da felicidade é mediadora neste programa e o Município de Pombal é o Pólo Coordenador.

A associação é a única instituição de solidariedade social da freguesia, tendo ao longo da sua existência promovido tudo o que está ao seu alcance para servir a sua população nessa vertente.

2. Investimentos

As obras de construção do Lar de Internamento estiveram paradas ao longo deste ano. O valor da obra já realizada, refletida na conta de “Investimentos em curso” totaliza no final de 2018 o valor de 301.234,25 euros.

Em novembro de 2018, lançou-se a concurso público, na plataforma no dia 22-11-2018 a fase de acabamentos da obra Estrutura Residencial para Idosos. A obra está orçamentada em 718.366,51 euros (+IVA).

Os investimentos realizados em 2018, no valor de 34.375 euros, correspondem ao “muro de suporte” do Jardim de Infância, no valor de 33.327 euros e à aquisição de dois relógios de ponto, um para o edifício do Lar e outros para o edifício do Jardim de Infância, no valor de 1.048 euros.

3. Situação Financeira e Resultados

O resultado obtido no exercício, traduziu-se no valor positivo de 30.214,77 euros. O que representa um decréscimo de 32% face ao resultado do ano anterior, que foi de 44.278,20€.

Registou-se um aumento de rendimentos de 14.596 euros, cerca de 3% superior a 2017, mas que foi acompanhado de um aumento de gastos, também eles superior ao ano transato em cerca de 7%, correspondendo ao valor absoluto de 28.660 euros. Ou seja a evolução dos rendimentos não foi suficiente para colmatar a evolução dos gastos, derivando daí um resultado inferior a 2017.

No lado dos Gastos, verificaram-se diminuições face ao ano anterior nas rubricas de “Gastos de depreciações”, menos 1.905 euros e na rubrica “Gastos de financiamento”, menos 680,937 euros. Todas as restantes rubricas registaram aumentos. A diminuição dos “Gastos de depreciações” prende-se com o fim de vida útil de alguns bens. A diminuição dos “Gastos com financiamento” decorre do percurso normal da amortização do empréstimo obtido, onde a parte de capital tem diminuído aliada a uma redução do juro, fruto da conjuntura atual. Também não foram contraídos novos empréstimos.

Nas restantes rubricas de gastos registaram-se aumentos face ao ano anterior, de onde realçamos a rubrica de “Gastos com o pessoal”, onde se verificou o maior aumento, 11%, 26.993 euros em valor absoluto.



No lado dos Rendimentos, verificaram-se diminuições face ao ano anterior nas rubricas de “Prestação de Serviços”, “Outros Proveitos e Ganhos” e “Juros, dividendos e out. rend. Similares”. A primeira com uma variação negativa de 2,5%, e a segunda com uma variação negativa de 4%. A terceira, registou uma diminuição de 4% (embora a aplicação financeira, depósito a prazo, se tenha mantido inalterada (100.000€), o juro recebido, fruto também da diminuição das taxas, foi inferior).

A instituição detém uma excelente autonomia financeira de 77%, tendo-se verificado um aumento de 3 pontos percentuais face a 2017.

O recurso a financiamento bancário decresceu de 246.721,36 euros no início do ano, para 211.219,37 euros, num total de 35.501,99 euros, correspondendo às amortizações mensais do plano de pagamentos.

4. Aplicação de Resultados

Relativamente ao resultado positivo verificado de € 30.214,77 propõem-se que o mesmo transite para a conta de Reservas. Propõem-se também que o valor acumulado de resultados transitados no valor de 332.841,81 euros, seja transferido para Reservas, integrando os Fundos Patrimoniais.

5. Perspetivas

Como já referido em novembro de 2018, lançou-se a concurso público, na plataforma no dia 22-11-2018; a fase de acabamentos da obra Estrutura Residencial para Idosos. Em janeiro era para se abrir as propostas, mas devido ao pedido de esclarecimentos sobre erros e omissos das plantas por parte das empresas concorrentes, suspendeu-se o concurso até serem esclarecidos e corridos todos os erros e omissões. Prevê-se reabrir o concurso em março e adjudicar a obra em Abril deste ano.

Em relação ao financiamento desta obra, a instituição possui 100.000,00 mil euros a prazo, mais 257.500,00 mil euros que a Câmara Municipal de Pombal se comprometeu em financiar ao abrigo de protocolo financeiro aprovado. Sendo que até à data já subsidiou a obra em 300.000 euros.

A obra esta orçamentada 718.366,51 mil euros mais IVA. O restante financiamento será efetuado através de empréstimo bancário.

Plano de atividades para o Ano 2019

- Realizar a Festa de Aniversário da instituição;
- Prevê-se a Abertura das propostas e adjudicação da obra em abril;
- Prevê-se o reinício das obras no Lar em maio;
- Também em maio iremos estar presentes no Festival da Fava em parceria com a Junta de Freguesia de Meirinhas e mais 3 associações/grupos, para angariar fundos;
- Iremos realizar um Jantar para angariar fundos para o reinício da Obra em junho, talvez um Festival da Sapateira;
- Realizaremos em julho a Festa de Fim de ano letivo 2018-2019 da Creche;
- Iremos realizar em setembro as tasquinhas em Pombal, também para angariar fundos para a obra.
- Em novembro realizaremos a 4ª Festa da Castanha;
- E por fim em dezembro, Iremos realizar a Festa de Natal dos idosos e das crianças.

Pretende-se de forma a rentabilizar o edifício do Jardim de Infância e porque finalizou em dezembro de 2018 o contrato de arrendamento com o Município de Pombal onde funcionava a Pré Primária (atualmente a funcionar no novo Polo Escolar), arrendar o piso -1 da creche.

As perspetivas para 2019 não diferem das que sempre regeram e regem esta instituição, fazer sempre tudo o que estiver ao seu alcance na prossecução dos seus objetivos. É claro que não estamos alheios à conjuntura que o nosso país vive, e portanto sabemos que as dificuldades que se avizinham serão muitas, e em consequência dessas mesmas dificuldades a instituição será solicitada cada vez mais para fazer face às necessidades da sua população.

6. Colaboração Recebida

A terminar queremos agradecer a todos os colaboradores, fornecedores, bancos e demais entidades pelo apoio e confiança que nos demonstraram.

Finalmente à direção, pelo apoio e colaboração evidenciados.

Meirinhas, 8 de março de 2019

A Direção

Jose Ezequiel das Neves Pereira
Jose Ezequiel das Neves Pereira
 Jose Ezequiel das Neves Pereira

LAR DA FELICIDADE-ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSS

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31-12-2018	31-12-2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.1	701.576,48	696.874,29
Investimentos financeiros	7.1	1.470,88	1.119,72
Outros	4	304.234,25	304.234,25
		1.007.281,61	1.002.228,26
Ativo Corrente			
Inventários	6.1	1.574,99	1.236,40
Clientes	12.1	14.237,47	18.356,54
Outras contas a receber	12.2	14.006,72	191,07
Diferimentos	8.1	4.094,66	3.676,22
Caixa e depósitos bancários	4.1	127.768,05	170.923,13
		161.681,89	194.383,36
Total do ativo		1.168.963,50	1.196.611,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	13.1	7.255,00	7.255,00
Reservas	13.1	60.839,29	60.839,29
Resultados Transitados	13.1	332.841,81	288.563,61
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.1	466.336,91	479.600,89
		867.273,01	836.258,79
Resultado líquido do período		30.214,77	44.278,20
Total do fundo patrimonial		897.487,78	880.536,99
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6.1	175.044,59	211.215,41
		175.044,59	211.215,41
Passivo corrente			
Fornecedores	12.1	15.976,10	16.832,67
Estado e outros entes públicos	11.1	11.299,78	9.606,46
Financiamentos obtidos	6.1	36.174,78	35.496,95
Outras contas a pagar	12.3	32.980,47	42.923,14
		96.431,13	104.859,22
Total do passivo		271.475,72	316.074,63
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.168.963,50	1.196.611,62

A Contabilista Certificada

Susana Santos Silva

O Orgão de Administração

José Manuel Luís Pinheiro

 Presidente do Conselho de Administração

 José Manuel Luís Pinheiro

LAR DA FELICIDADE-ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

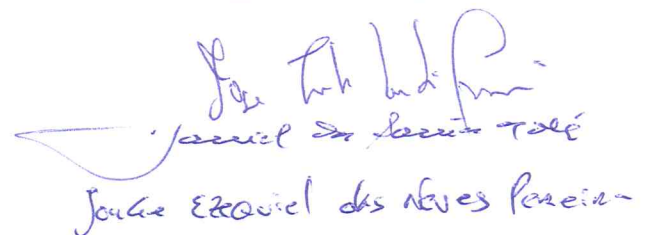
Período findo em 31 de Dezembro de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9.1	220.740,12	226.549,06
Subsídios, doações e legados à exploração	10.1	183.970,22	161.415,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.1	(49.618,87)	(47.798,45)
Fornecimentos e serviços externos	14.1	(69.916,37)	(67.610,09)
Gastos com o pessoal	15.2	(269.794,49)	(242.801,98)
Outros rendimentos e ganhos	16.1	49.382,50	51.494,12
Outros gastos e perdas	16.2	(486,85)	(359,98)
Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos		64.276,26	80.887,80
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	5.1	(29.672,93)	(31.578,19)
Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)		34.603,33	49.309,61
Juros e rendimentos similares obtidos	10.1	108,03	146,15
Juros e gastos similares suportados	6.1	(4.496,59)	(5.177,56)
Resultado antes de impostos		30.214,77	44.278,20
Resultado líquido do período		30.214,77	44.278,20

A Contabilista Certificada

Susana Santos Silva

O Orgão de Administração



 José Joaquim das Neves Pereira

LAR DA FELICIDADE-ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSSResposta Social: **2103-Centro de Dia** (Tipo de Acordo: Típico)**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

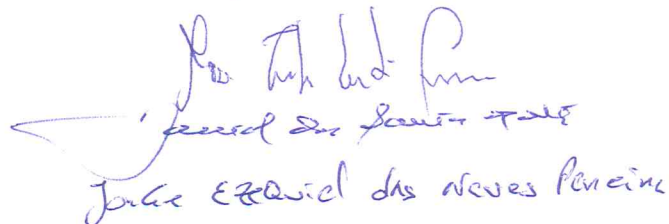
Período findo em 31 de Dezembro de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9.1	47.192,05	50.222,92
Subsídios, doações e legados à exploração	10.1	33.116,95	34.337,16
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.1	(7.939,02)	(7.647,75)
Fornecimentos e serviços externos	14.1	(18.210,88)	(16.160,47)
Gastos com o pessoal	15.2	(43.918,80)	(43.582,11)
Outros rendimentos e ganhos	16.1	8.143,52	11.166,87
Outros gastos e perdas	16.2	(97,37)	(179,99)
Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos		18.286,45	28.156,63
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	5.1	(9.208,50)	(9.556,02)
Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)		9.077,95	18.600,61
Juros e rendimentos similares obtidos	6.1	21,61	73,08
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		9.099,56	18.673,69
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		9.099,56	18.673,69

A Contabilista Certificada

Susana Santos Silva

O Orgão de Administração


 José Ezequiel das Neves Pereira

LAR DA FELICIDADE-ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSSResposta Social: **2101-Serviço de Apoio Domiciliário** (Tipo de Acordo: Típico)**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

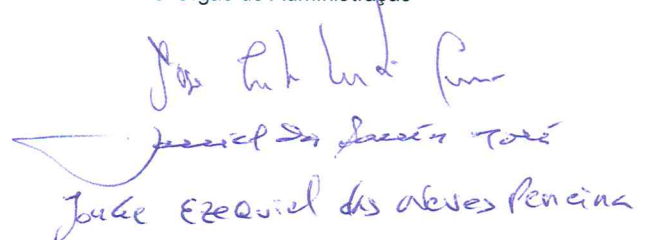
Período findo em 31 de Dezembro de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9.1	29.913,02	56.011,51
Subsídios, doações e legados à exploração	10.1	48.115,86	50.909,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.1	(5.845,11)	(9.081,71)
Fornecimentos e serviços externos	14.1	(15.282,18)	(22.177,93)
Gastos com o pessoal	15.2	(44.840,11)	(67.410,79)
Outros rendimentos e ganhos	16.2	8.143,52	11.166,84
Outros gastos e perdas	16.1	(97,37)	(179,99)
Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos		20.107,63	19.237,07
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	5.1	(1.913,51)	(3.619,56)
Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)		18.194,12	15.617,51
Juros e rendimentos similares obtidos	6.1	21,61	73,07
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		18.215,73	15.690,58
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		18.215,73	15.690,58

A Contabilista Certificada

Susana Santos Silva

O Orgão de Administração



 José Ezequiel dos Anjos Pereira

LAR DA FELICIDADE-ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSSResposta Social: **1103-Creche** (Tipo de Acordo: Típico)**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

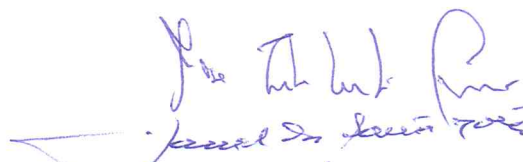
Período findo em 31 de Dezembro de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9.1	39.675,04	41.280,10
Subsídios, doações e legados à exploração	10.1	78.694,79	73.460,17
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.1	(8.435,21)	(8.125,74)
Fornecimentos e serviços externos	14.1	(12.746,41)	(13.741,23)
Gastos com o pessoal	15.2	(80.279,87)	(73.985,30)
Outros rendimentos e ganhos	16.2	1.475,99	2.580,21
Outros gastos e perdas	16.1	(97,37)	
Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos		18.286,96	21.468,21
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	5.1	(7.723,61)	(8.156,72)
Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)		10.563,35	13.311,49
Juros e rendimentos similares obtidos	10.1	21,60	
Juros e gastos similares suportados	6.1	(1.998,48)	(2.301,14)
Resultado antes de impostos		8.586,47	11.010,35
Resultado líquido do período		8.586,47	11.010,35

A Contabilista Certificada

Susana Santos Silva

O Orgão de Administração


 José Manuel da Silva
 Presidente do Conselho de Administração

LAR DA FELICIDADE-ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSSResposta Social: **Creche/SAD e Outros** (Tipo de Acordo: Sem acordo)**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

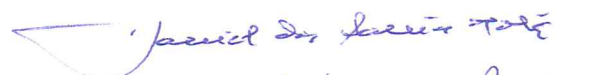
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9.1	103.960,02	79.034,53
Subsídios, doações e legados à exploração	10.1	24.042,62	2.708,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.1	(27.399,53)	(22.943,25)
Fornecimentos e serviços externos	14.1	(23.676,90)	(15.530,46)
Gastos com o pessoal	15.2	(100.755,71)	(57.823,78)
Outros rendimentos e ganhos	16.2	31.619,46	26.580,20
Outros gastos e perdas	16.1	(194,74)	
Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos		7.595,22	12.025,89
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	5.1	(10.827,31)	(10.245,89)
Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)		(3.232,09)	1.780,00
Juros e rendimentos similares obtidos	10.1	43,21	
Juros e gastos similares suportados	6.1	(2.498,11)	(2.876,32)
Resultado antes de impostos		(5.686,99)	(1.096,32)
Resultado líquido do período		(5.686,99)	(1.096,32)

A Contabilista Certificada

Susana Santos Silva

O Orgão de Administração

João Paulo Lino Pinheiro


 José Manuel dos Santos
 José Manuel dos Santos Pereira

LAR DA FELICIDADE-ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

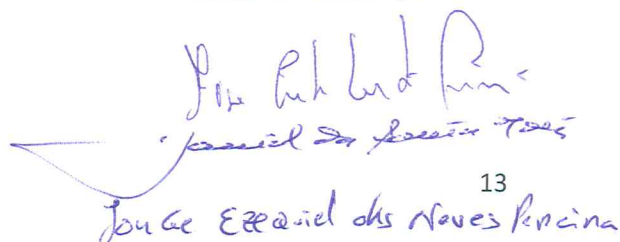
Período findo em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		229.885,34	233.749,87
Pagamentos a fornecedores		-129.281,36	-112.036,58
Pagamentos ao pessoal		-191.641,79	-159.252,82
Caixa gerada pelas operações		-91.037,81	-37.539,53
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		117.550,50	102.921,53
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		26.512,69	65.382,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-34.375,12	-5.380,22
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-733,28	-573,16
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		3.822,19	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		382,12	399,35
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		108,03	146,15
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-30.796,06	-5.407,88
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-34.375,12	-34.815,05
Juros e gastos similares		-4.496,59	-5.117,46
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-38.871,71	-39.932,51
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-43.155,08	20.041,61
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.1	170.923,13	150.881,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.1	127.768,05	170.923,13

A Contabilista Certificada

Susana Santos Ribeiro

O Orgão de Administração



 José Manuel das Neves Pereira

ANEXO

31 de dezembro de 2018



Índice

1. Identificação da Instituição.....	15
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	15
3. Principais políticas contabilísticas	17
4. Fluxos de caixa.....	19
5. Ativos fixos tangíveis	19
6. Financiamentos obtidos	20
7. Inventários.....	20
8. Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Outros Investimentos Financeiros	21
9. Diferimentos.....	22
10. Rédito.....	22
11. Subsídios e outros apoios de entidades públicas	22
12. Impostos e Contribuições	23
13. Instrumentos financeiros.....	24
14. Capitais Próprios.....	25
15. Fornecimentos e serviços externos.....	26
16. Gastos com o Pessoal	26
17. Rendimentos e gastos materiais.....	27
18. Divulgações exigidas por diplomas legais.....	28
19. Acontecimentos após a data do balanço.....	29

ANEXO

31 de dezembro de 2018

O presente **Anexo**, relativo ao exercício económico que termina a 31 de Dezembro de 2018, procede à compilação das divulgações que a Entidade considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF-ESNL.

1. Identificação da Instituição

Designação da entidade: **Lar da Felicidade – Associação de Solidariedade Social, IPSS**

Sede: **Rua Nova, nº1, 3106-258 Meirinhas**

Endereço eletrónico: **lar.felicidade@gmail.com**

Natureza da atividade: **A Associação “Lar da Felicidade – Associação de Solidariedade Social” tem por objetivo a promoção da população nas seguintes áreas: a)- Apoio a crianças e jovens; b)- Apoio à família; c)- Apoio à integração social e comunitária; d)- Educação e formação profissional dos cidadãos; e)- Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade para o trabalho.**

NIPC: **503 313 408**

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições da Normalização Contabilística para entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Aviso nº 6726-B/2011. De notar que as divulgações efetuadas correspondem às publicações constantes do anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro com as especificidades das ESNL

2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3. Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

2.5. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.6. Comparabilidade

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2017, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

Procedeu-se neste exercício à separação da Valência de Apoio Domiciliário em Apoio Domiciliário Comparticipado e Não Comparticipado, tendo sido este último incluído na Valência de Outros, que inclui todas as valências não comparticipadas.

2.7. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

2.8. Derrogação das disposições do SNC

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições das NCRF- ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Bases de mensuração

3.1.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.1.2. Ativos fixos tangíveis

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, regime anual, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto-lei nº 78/89 de 3 de Março que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação começa quando o ativo esteja disponível para uso, ou seja quando seja capaz de operar na forma pretendida. As taxas de depreciação utilizadas foram as taxas normais do DR 2/1990, coincidentes com os períodos de vida útil estimada e que são os seguintes:

Descrição	Anos de vida útil
Edificações ligeiras	6
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	6

Os custos com reparação e manutenção que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.1.3. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros **noutras empresas** encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os **outros investimentos financeiros** respeitam a valores pagos ao Fundo de Compensação de Trabalho.

3.1.4. Clientes e outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.1.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem.

É adotado o sistema de fundo fixo na gestão dos valores existentes em caixa.

3.1.6. Fornecedores e Outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

3.1.7. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas e da prestação dos serviços.

3.1.8. Gastos e regime do acréscimo

Os gastos são reconhecidos na demonstração dos resultados quando o dispêndio não produza benefícios económicos futuros ou quando os benefícios económicos futuros não se qualifiquem, ou deixem de se qualificar, para reconhecimento no balanço como ativo. São ainda reconhecidos gastos na demonstração dos resultados quando são incorridos passivos sem o reconhecimento de ativos.

Os gastos são registados de acordo com o regime do acréscimo, o que significa que são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos.

3.1.9. Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão. Para além disso, são ainda incluídas as

contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Ano 2018

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	300,00	252 228,81	252 228,81	300,00
Depósitos à ordem	70 623,13	421 821,09	464 976,17	27 468,05
Outros depósitos bancários	100 000,00			100 000,00
Total caixa e depósitos bancários	170 923,13	674 049,90	717 204,98	127 768,05

Ano 2017

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	300,00	244 841,01	244 841,01	300,00
Depósitos à ordem	50 581,52	407 434,95	387 393,34	70 623,13
Outros depósitos bancários	100 000,00			100 000,00
Total caixa e depósitos bancários	150 881,52	652 275,96	632 234,35	170 923,13

5. Ativos fixos tangíveis

5.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis:

Ano 2018

Descrição	Conta 431 Terrenos e Rec. Naturais	Conta 432 Edifícios e Out. Construções	Conta 433 Equipamento Básico	Conta 434 Equipamento de transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	Conta 437 Outros Ativos Fixos Tangíveis	Conta 453 AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início do período	62 307,34	976 207,76	66 378,80	88 133,19	19 016,26	23 282,69	304 234,25	1 539 560,29
Depreciações acumuladas no início do período		341 640,81	66 378,80	88 133,19	19 016,26	23 282,69		538 451,75
Saldo no início do período	62 307,34	634 566,95	0,00	0,00	0,00	0,00	304 234,25	1 001 108,54
Variações no período								
Aumentos do período								
Aquisições em 1ª mão	0,00	33 327,16	0,00	0,00	1 047,96	0,00	0,00	34 375,12
Diminuições do período	0,00	33 327,16			1 047,96			34 375,12
Depreciações do período		29 498,34	0,00	0,00	174,59	0,00	0,00	29 672,93
Alienações		29 498,34	-3 262,29		-1 925,41	-100,00		24 210,64
Abates				0,00				0,00
			3 262,29		2 100,00	100,00		5 462,29
Saldo no fim do período	62 307,34	638 395,77	0,00	0,00	873,37	0,00	304 234,25	1 005 810,73
Valor bruto no fim do período	62 307,34	976 207,76	66 378,80	88 133,19	20 064,22	23 282,69	304 234,25	1 540 608,25
Depreciações acumuladas no fim do período		371 139,15	63 116,51	88 133,19	17 090,85	23 082,69	0,00	562 562,39
TOTAIS (Líquidos)					1 005 810,73			1 005 810,73

Ano 2017

Descrição	Conta 431 Terrenos e Rec. Naturais	Conta 432 Edifícios e Out. Construções	Conta 433 Equipamento Básico	Conta 434 Equipamento de transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	Conta 437 Outros Ativos Fixos Tangíveis	Conta 453 AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início do período	62 307,34	976 207,76	66 378,80	88 133,19	19 016,26	23 282,69	303 889,01	1 539 215,05
Depreciações acumuladas no início do período		312 869,67	66 220,15	87 133,19	19 016,26	21 634,29		506 873,56
Saldo no início do período	62 307,34	663 338,09	158,65	1 000,00	0,00	1 648,40	303 889,01	1 032 341,49
Variações no período								
Aumentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	345,24	345,24
Aquisições em 1ª mão							345,24	345,24
Diminuições do período	0,00	28 771,14	158,65	1 000,00	0,00	1 648,40	0,00	31 578,19
Depreciações do período		28 771,14	158,65	1 000,00		1 648,40		31 578,19
Alienações				0,00				0,00
Outras diminuições								0,00
Saldo no fim do período	62 307,34	634 566,95	0,00	0,00	0,00	0,00	304 234,25	1 001 108,54
Valor bruto no fim do período	62 307,34	976 207,76	66 378,80	88 133,19	19 016,26	23 282,69	304 234,25	1 539 560,29
Depreciações acumuladas no fim do período		341 640,81	66 378,80	88 133,19	19 016,26	23 282,69	0,00	538 451,75
TOTAIS (Líquidos)				1 001 108,54				1 001 108,54

6. Financiamentos obtidos

6.1. Custos dos financiamentos obtidos e reconhecidos em gastos, por tipo de financiamento:

Ano 2018

Descrição	Valor contratual do empréstimo/ contrato	Valor do empréstimo		Custos dos financiamentos obtidos anuais suportados	
		Corrente	Não corrente	Total	Juros suportados
Empréstimos específicos	211 219,37	36 174,78	175 044,59	4 496,59	4 436,59
Instituições de crédito e sociedades financeiras	211 219,37	36 174,78	175 044,59	4 496,59	4 436,59
Total dos Empréstimos/ Contratos	211 219,37	36 174,78	175 044,59	4 496,59	4 436,59

Ano 2017

Descrição	Valor contratual do empréstimo/ contrato	Valor do empréstimo		Custos dos financiamentos obtidos anuais suportados	
		Corrente	Não corrente	Total	Juros suportados
Empréstimos específicos	246 712,36	35 496,95	211 215,41	5 177,38	5 117,38
Instituições de crédito e sociedades financeiras	246 712,36	35 496,95	211 215,41	5 177,38	5 117,38

O financiamento obtido corresponde a uma empréstimo contraído junto da Caixa Agrícola, com início em 16/07/2009, pelo prazo de 15 anos, com taxa de juro de 1,9310%. Para 2018 a taxa anual efetiva foi de 3,7140%. Tem como finalidade a assunção do empréstimo para o Edifício do Jardim de Infância.

7. Inventários

7.1. Quadro de apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Ano 2018

Descrição	Matérias primas subs. e consumo	Total
Inventários iniciais	1 236,40	1 236,40
Compras	49 957,46	49 957,46
Inventários finais	1 574,99	1 574,99
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	49 618,87	49 618,87

Ano 2017

Descrição	Mercadorias	Matérias primas subs. e consumo	Total
Inventários iniciais		928,94	928,94
Compras	459,27	47 646,64	48 105,91
Inventários finais		1 236,40	1 236,40
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	459,27	47 339,18	47 798,45

8. Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Outros Investimentos Financeiros

8.1. Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros:

Ano 2018

Descrição	MÉTODO CUSTO		TOTAL
	Investimentos noutras empresas	Outros investimentos financeiros	
	Caixa Créd Agrícola	FCT	
Valor bruto no início do período	498,79	620,93	1 119,72
Saldo no início do período	498,79	620,93	1 119,72
Movimentos do período	0,00	351,16	351,16
Saldo no fim do período	498,79	972,09	1 470,88

Ano 2017

Descrição	MÉTODO CUSTO		TOTAL
	Investimentos noutras empresas	Outros investimentos financeiros	
	Caixa Créd Agrícola	FCT	
Valor bruto no início do período	498,79	447,12	945,91
Saldo no início do período	498,79	447,12	945,91
Movimentos do período	0,00	173,81	173,81
Saldo no fim do período	498,79	620,93	1 119,72

9. Diferimentos

9.1. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica "Diferimentos"

Descrição	2018	2017	Variação	
			Valor	%
Gastos a Reconhecer	4 094,66	3 676,22	418,44	11,4
Seguros	3 891,56	3 473,12	418,44	12,0
Outros	203,10	203,10	0,00	0,0
Totais	4 094,66	3 676,22	418,44	11,4

10. Rédito

10.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:

Nota 18 - Rédito

Descrição	2018	2017	Variação	
			Valor	%
Venda de bens	160,00	346,00	(186)	(53,8)
Prestação de serviços	220 580,12	226 203,06	(5 623)	(2,5)
Subtotais	220 740,12	226 549,06	(5 809)	(2,6)
Juros	108,03	146,15	(38)	(26,1)
Subtotais	108,03	146,15	(38)	(26,1)
Totais	220 848,15	226 695,21	(5 847)	(2,6)

11. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

11.1. Natureza e extensão dos subsídios e outros apoios de entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio de que diretamente se beneficiou.

Ano 2018

Descrição	Subsídios e outros apoios de entidades públicas		Valor que falta imputar
	Valor total atribuído	Valor imputado no período	
Subsídios ao investimento	718 093,98	13 263,98	466 336,91
Para ativos fixos tangíveis	718 093,98	13 263,98	
Edifícios e outras construções	718 093,98	13 263,98	
Subsídios à exploração	183 970,22	183 970,22	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	183 970,22	183 970,22	
De subsídios à exploração	183 970,22	183 970,22	
Totais	718 093,98	13 263,98	466 336,91

Ano 2017

Descrição	Subsídios e outros apoios de entidades públicas		Valor que falta imputar
	Valor total atribuído	Valor imputado no período	
Subsídios ao investimento	718 093,98	16 167,73	479 600,89
Para ativos fixos tangíveis	718 093,98	16 167,73	
Edifícios e outras construções	718 093,98	16 167,73	
Subsídios à exploração	161 415,12	161 415,12	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	161 415,12	161 415,12	
De subsídios à exploração	161 415,12	161 415,12	
Totais	718 093,98	16 167,73	479 600,89

12. Impostos e Contribuições

12.1. Decomposição dos saldos com o Estado, conforme quadro seguinte:

Descrição	2018	2017
	Saldos credores	Saldos credores
Retenções de IRS - Trabalho dependente	1 337,00	1 024,00
Retenções de IRS - Trabalho independente		9,00
IVA - A pagar	916,76	
Contribuições para a Segurança Social	8 975,90	8 514,02
Outras contribuições (FCT)	70,12	59,44
Totais	11 299,78	9 606,46

13. Instrumentos financeiros

13.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Ano 2018

Descrição	Mensurados ao custo	Quantia escriturada
Ativos financeiros:		
Clientes	14 237,47	14 237,47
Clientes c/c	14 237,47	14 237,47
Outros créditos a receber	14 006,72	14 006,72
Passivos financeiros:		
Fornecedores	15 976,10	15 976,10
Fornecedores c/c	15 976,10	15 976,10
Financiamentos obtidos	211 219,37	211 219,37
Empréstimos bancários	211 219,37	211 219,37
Outros passivos correntes	32 980,47	32 980,47
Rendimentos e gastos de juros de:		
Ativos financeiros	108,03	108,03
Passivos financeiros	4 496,59	4 496,59

Ano 2017

Descrição	Mensurados ao custo	Quantia escriturada
Ativos financeiros:		
Clientes	18 356,54	18 356,54
Clientes c/c	18 356,54	18 356,54
Outros créditos a receber	191,07	191,07
Passivos financeiros:		
Fornecedores	16 832,67	16 832,67
Fornecedores c/c	16 832,67	16 832,67
Financiamentos obtidos	246 712,36	246 712,36
Empréstimos bancários	246 712,36	246 712,36
Outros passivos correntes	42 923,14	42 923,14
Rendimentos e gastos de juros de:		
Ativos financeiros	146,15	146,15
Passivos financeiros	5 177,56	5 177,56

13.2. Decomposição da rubrica "Outros Créditos a Receber"

Descrição	2018	2017	Variação	
			Valor	%
Outros Devedores	14 006,72	191,07	13 816	72,3
Totais	14 006,72	191,07	13 816	72,3

13.3. Decomposição da rubrica "Outros passivos correntes"

Descrição	2018	2017	Variação	
			Valor	%
Remunerações a pagar	197,23	6,94	190	2 741,9
Fornecedores de Investimentos	1 412,01	4 590,95	(3 179)	(69,2)
Credores por acréscimos	31 371,23	38 325,25	(6 954)	(18,1)
Remunerações a liquidar - Encargos c/ férias	27 537,64	30 664,42	(3 127)	(10,2)
Remunerações a liquidar - Diuturnidades A.Ant.	3 550,26	7 169,17	(3 619)	(50,5)
Outros acréscimos de gastos	283,33	491,66	(208)	(42,4)
Totais	32 980,47	42 923,14	(9 943)	(23,2)

14. Capitais Próprios

14.1. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios, ainda não referidos anteriormente:

Ano 2018

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	7 255,00			7 255,00
Outras reservas (i)	60 839,29			60 839,29
Resultados Transitados	288 563,61	44 278,20		332 841,81
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	479 600,89		13 263,98	466 336,91
Resultado Líquido do Período (i)	44 278,20	30 214,77	44 278,20	30 214,77
TOTAIS	880 536,99	74 492,97	57 542,18	897 487,78

Ano 2017

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	7 255,00			7 255,00
Outras reservas	60 839,29			60 839,29
Resultados Transitados	227 703,82	60 859,79		288 563,61
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	496 771,72		17 170,83	479 600,89
Resultado Líquido do Período	60 859,79	44 278,20	60 859,79	44 278,20
TOTAIS	853 429,62	105 137,99	78 030,62	880 536,99

15. Fornecimentos e serviços externos

15.1. Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos, conforme quadro seguinte:

Descrição	2018	2017	Variação	
			Valor	%
Combustíveis- Gas Aquecim.	11 605,05	9 724,40	1 881	19,3
Combustíveis- Gas Rodoviário	10 637,10	8 471,00	2 166	25,6
Eletricidade	9 203,02	9 734,85	(532)	(5,5)
Conservação e reparação	7 978,29	8 721,37	(743)	(8,5)
Limpeza, higiene e conforto	7 229,06	6 820,94	408	6,0
Trabalhos especializados	6 578,06	8 375,81	(1 798)	(21,5)
Seguros	3 937,84	3 886,55	51	1,3
Outros Fluidos - Gas	2 787,96	2 651,60	136	100,0
Honorários	2 246,00	1 166,28	1 080	100,0
Comunicação	1 760,66	2 406,33	(646)	(26,8)
Água	1 675,14	2 437,64	(763)	(31,3)
Ferram. e utens. desg. rápido	1 615,85	412,52	1 203	291,7
Outros serviços	1 015,70	657,35	358	54,5
Material de escritório	952,46	1 224,80	(272)	(22,2)
Despesas de representação	315,00	101,25	214	211,1
Outros serviços especializados	198,00	320,40	(122)	(38,2)
Vigilância e segurança	181,18	298,64	(117)	(39,3)
Contencioso e notariado		198,36	(198)	(100,0)
Totais	69 916,37	67 610,09	2 306	3,4

16. Gastos com o Pessoal

16.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	2018		2017	
	Nº médio de pessoas	Nº de horas trabalhadas	Nº médio de pessoas	Nº de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa				
Pessoas remuneradas	21	39963	24	45672
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário				
Pessoas a tempo completo	21	39963	24	45672
(das quais pessoas remuneradas)	21	14868	24	45672
Pessoas ao serviço da empresa por sexo				
Feminino	21	39963	24	45672

16.2. Gastos com o pessoal:

Descrição	2018	2017	Variação	
			Valor	%
Remunerações do pessoal	208 258,28	188 228,71	20 030	10,6
Encargos sobre as remunerações	44 010,99	40 269,51	3 741	9,3
Seguros de acidentes no trabalho	2 945,29	1 293,43	1 652	127,7
Outros gastos com o pessoal	14 579,93	13 010,33	1 570	12,1
(dos quais: formação)	1 850,00		1 850	#DIV/0!
(dos quais: fardamento)		163,16	(163)	(100,0)
Totais	269 794,49	242 801,98	26 993	11,1

17. Rendimentos e gastos materiais

17.1. Decomposição da rubrica "Outros gastos", conforme quadro seguinte:

Descrição	2018	2017	Variação	
			Valor	%
Impostos	0,00	216,34	(216)	(100,0)
Outras taxas e impostos		216,34	(216)	(100,0)
Quotizações	335,00	0,00	335	100,0
Outros gastos e perdas	151,85	143,64	8	5,7
Totais	486,85	359,98	127	35,2

17.2. Decomposição da rubrica "Outros rendimentos", conforme quadro seguinte:

Descrição	2018	2017	Variação	
			Valor	%
Serviços Sociais - Eventos	7 275,54	7 121,46	154	2,2
Tasquinhas	5 440,54	4 715,16	725	
Aniversário	995,00	980,00	15	
Festa da castanha	840,00	1 426,30	(586)	
Rendas	22 000,00	24 000,00	(2 000)	
Quotizações	990,00	1 605,00	(615)	
Descontos de p.p. obtidos	3,00		3	100,0
Restituição de Impostos (IVA/IRS)	1 906,47	1 306,03	600	
Imputação Sub. Investimento	13 263,98	17 170,83	(3 907)	(22,8)
Rend. e ganhos em inv. não fin.	3 822,19		3 822	100,0
Outros	121,32	290,80	(169)	(58,3)
Juros obtidos	108,03	146,15	(38)	(26,1)
Totais	49 490,53	51 640,27	(2 150)	(4,2)

18. Divulgações exigidas por diplomas legais

18.1. Informação por atividade económica:

Ano 2018

Descrição	VALÊNCIAS				
	CD	SAD	CRECHE	OUTROS	Total
Vendas	0,00	0,00	160,00		160,00
De mercadorias			160,00		160,00
Prestações de serviços	47 192,05	48 540,77	58 671,40	66 175,90	220 580,12
Compras	7 939,02	9 427,59	12 404,72	19 847,54	49 618,87
Fornecimentos e serviços externos	18 210,88	24 648,67	19 286,12	7 770,70	69 916,37
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7 939,02	9 427,59	12 404,72	19 847,54	49 618,87
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	7 939,02	9 427,59	12 404,72	19 847,54	49 618,87
Número médio de pessoas ao serviço	4	5	8	4	21
Gastos com o pessoal	43 918,80	72 322,76	119 485,01	34 067,92	269 794,49
Ativos fixos tangíveis					
Quantia escriturada líquida final					1 005 810,73
Total das aquisições					34 375,12
(das quais edifícios e outras construções)					33 327,16

Ano 2017

Descrição	VALÊNCIAS				
	CD	SAD	CRECHE	OUTROS	TOTAL
De mercadorias			346,00		346,00
Prestações de serviços	50 222,92	56 011,51	41 107,10	78 861,53	226 203,06
Compras	7 647,75	9 081,71	8 125,74	22 943,25	47 798,45
Fornecimentos e serviços externos	16 160,47	22 177,93	13 741,23	15 530,46	67 610,09
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7 647,75	9 081,71	8 125,74	22 943,25	47 798,45
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	7 647,75	9 081,71	8 125,74	22 943,25	47 798,45
Número médio de pessoas ao serviço	6	6	7	5	24
Gastos com o pessoal	43 582,11	67 410,79	73 985,30	57 823,78	242 801,98
Ativos fixos tangíveis					
Quantia escriturada líquida final					1 001 108,54
Adições no período de ativos em curso					345,24

18.2. Informação por mercado geográfico:

Descrição	Mercados geográficos	
	Interno	
	2018	2017
Vendas		
Prestações de serviços	220 580,12	226 203,06
Compras	49 957,46	47 646,64
Fornecimentos e serviços externos	69 916,37	81 190,12
Aquisições de ativos fixos tangíveis	34 375,12	345,24

18.3. Outras divulgações exigidas por diploma legal

- A Administração informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

19. Acontecimentos após a data do balanço

19.1. Autorização para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração em .08/03/2019.. .

19.2. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos:

Não ocorreram quaisquer acontecimentos após a data do balanço que alterem o conteúdo ou os valores destas DFs.

A Contabilista Certificada

Suzana Santos Silva

O Orgão de Administração

João Pedro Pereira
João Ezequiel dos Neves Pereira

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

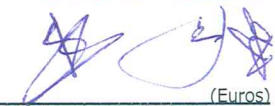
Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa	28.180,54	29.131,64	252.528,81	252.228,81	300,00	
12	Depósitos à Ordem	49.907,94	56.888,59	492.444,22	464.976,17	27.468,05	
13	Outros depósitos bancários			100.000,00		100.000,00	
21	Clientes e Utentes	30.252,70	27.333,09	245.243,74	231.006,27	14.237,47	
22	Fornecedores	24.508,84	10.014,02	123.714,08	139.690,18		15.976,10
23	Pessoal	22.993,88	23.191,11	182.841,55	183.038,78		197,23
24	Estado e Outros Entes Públicos	7.159,68	13.138,79	78.103,76	89.403,54		11.299,78
25	Empréstimos Obtidos	2.983,37		35.492,99	246.712,36		211.219,37
27	Outros Contas a Receber e a Pagar	14.613,02	233,08	90.339,29	81.578,17	8.761,12	
28	Diferimentos	617,78		7.656,86	3.562,20	4.094,66	
31	Compras	4.838,45	50.343,30	50.729,14	50.729,14		
33	Mat.-Primas Subs.Consumo	50.343,30	50.004,71	51.579,70	50.004,71	1.574,99	
41	Investimentos Financeiros	64,82	11,63	1.853,00	382,12	1.470,88	
43	Activos fixos tangíveis		29.672,93	1.275.163,45	573.586,97	701.576,48	
45	Investimentos em curso			304.234,25		304.234,25	
51	Fundos				7.255,00		7.255,00
55	Reservas				60.839,29		60.839,29
56	Resultados Transitados				332.841,81		332.841,81
59	Outras variações no capital próprio	13.263,98		13.263,98	479.600,89		466.336,91
61	Custo Mercad.Vendid.Mat.Consum	49.618,87		49.618,87		49.618,87	
62	Fornecimentos Serv.Externos	5.607,51	0,20	70.158,07	241,70	69.916,37	
63	Gastos com o pessoal	33.802,44		242.425,02	168,17	242.256,85	
64	Gastos de depreciação e de amortiz	29.672,93		29.672,93		29.672,93	
68	Outros gastos e perdas	38,53		486,85		486,85	
69	Gastos e Perdas de Financiamento	349,69		4.496,59		4.496,59	
71	Venda de Mercadorias/Produtos				160,00		160,00
72	Prestações de Serviços	5,00	36.760,26	783,14	221.363,26		220.580,12
75	Subsídios, doações e legados à exp		28.695,79		183.970,22		183.970,22
78	Outros rendimentos e ganhos		13.404,13		49.382,50		49.382,50
79	Juros, dividendos e outros rend. si				108,03		108,03
81	Resultado líquido do período			44.278,20	44.278,20		
TOTAL GERAL:		368.823,27	368.823,27	3.747.108,49	3.747.108,49	1.560.166,36	1.560.166,36

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 13º

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			252.528,81	252.228,81	300,00	
12	Depósitos à Ordem			492.444,22	464.976,17	27.468,05	
13	Outros depósitos bancários			100.000,00		100.000,00	
21	Clientes e Utentes			245.243,74	231.006,27	14.237,47	
22	Fornecedores			123.714,08	139.690,18		15.976,10
23	Pessoal			182.841,55	183.038,78		197,23
24	Estado e Outros Entes Públicos			78.103,76	89.403,54		11.299,78
25	Empréstimos Obtidos			35.492,99	246.712,36		211.219,37
27	Outros Contas a Receber e a Pagar		27.537,64	90.339,29	109.115,81		18.776,52
28	Diferimentos			7.656,86	3.562,20	4.094,66	
31	Compras			50.729,14	50.729,14		
33	Mat.-Primas Subs.Consumo			51.579,70	50.004,71	1.574,99	
41	Investimentos Financeiros			1.853,00	382,12	1.470,88	
43	Activos fixos tangíveis			1.275.163,45	573.586,97	701.576,48	
45	Investimentos em curso			304.234,25		304.234,25	
51	Fundos				7.255,00		7.255,00
55	Reservas				60.839,29		60.839,29
56	Resultados Transitados				332.841,81		332.841,81
59	Outras variações no capital próprio			13.263,98	479.600,89		466.336,91
61	Custo Mercad.Vendid.Mat.Consum			49.618,87		49.618,87	
62	Fornecimentos Serv.Externos			70.158,07	241,70	69.916,37	
63	Gastos com o pessoal	27.537,64		269.962,66	168,17	269.794,49	
64	Gastos de depreciação e de amortiz			29.672,93		29.672,93	
68	Outros gastos e perdas			486,85		486,85	
69	Gastos e Perdas de Financiamento			4.496,59		4.496,59	
71	Venda de Mercadorias/Produtos				160,00		160,00
72	Prestações de Serviços			783,14	221.363,26		220.580,12
75	Subsídios, doações e legados à exp				183.970,22		183.970,22
78	Outros rendimentos e ganhos				49.382,50		49.382,50
79	Juros, dividendos e outros rend. si				108,03		108,03
81	Resultado líquido do período			44.278,20	44.278,20		
TOTAL GERAL:		27.537,64	27.537,64	3.774.646,13	3.774.646,13	1.578.942,88	1.578.942,88



Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Cretores
11	Caixa			252.528,81	252.228,81	300,00	
12	Depósitos à Ordem			492.444,22	464.976,17	27.468,05	
13	Outros depósitos bancários			100.000,00		100.000,00	
21	Clientes e Utentes			245.243,74	231.006,27	14.237,47	
22	Fornecedores			123.714,08	139.690,18		15.976,10
23	Pessoal			182.841,55	183.038,78		197,23
24	Estado e Outros Entes Públicos			78.103,76	89.403,54		11.299,78
25	Empréstimos Obtidos			35.492,99	246.712,36		211.219,37
27	Outros Contas a Receber e a Pagar			90.339,29	109.115,81		18.776,52
28	Diferimentos			7.656,86	3.562,20	4.094,66	
31	Compras			50.729,14	50.729,14		
33	Mat.-Primas Subs.Consumo			51.579,70	50.004,71	1.574,99	
41	Investimentos Financeiros			1.853,00	382,12	1.470,88	
43	Activos fixos tangíveis			1.275.163,45	573.586,97	701.576,48	
45	Investimentos em curso			304.234,25		304.234,25	
51	Fundos				7.255,00		7.255,00
55	Reservas				60.839,29		60.839,29
56	Resultados Transitados				332.841,81		332.841,81
59	Outras variações no capital próprio			13.263,98	479.600,89		466.336,91
61	Custo Mercad.Vendid.Mat.Consum			49.618,87	49.618,87		
62	Fornecimentos Serv.Externos			70.158,07	70.158,07		
63	Gastos com o pessoal			269.962,66	269.962,66		
64	Gastos de depreciação e de amortiz			29.672,93	29.672,93		
68	Outros gastos e perdas			486,85	486,85		
69	Gastos e Perdas de Financiamento			4.496,59	4.496,59		
71	Venda de Mercadorias/Produtos			160,00	160,00		
72	Prestações de Serviços			221.363,26	221.363,26		
75	Subsídios, doações e legados à exp			183.970,22	183.970,22		
78	Outros rendimentos e ganhos			49.382,50	49.382,50		
79	Juros, dividendos e outros rend. si			108,03	108,03		
81	Resultado líquido do período	30.214,77	30.214,77	498.479,07	528.693,84		30.214,77
TOTAL GERAL:		30.214,77	30.214,77	4.683.047,87	4.683.047,87	1.154.956,78	1.154.956,78